



CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DE MANEJO DE FRUTOS DE JUÇARA (*EUTERPE EDULIS* MART.) NO LITORAL NORTE E SERRA DO MAR, UBATUBA, SÃO LUIZ DO PARAITINGA E NATIVIDADE DA SERRA - SP

M. F. Danelli

S. T. V. Fisch

Universidade de Taubaté, Departamento de Ciências Agrárias, Estrada Municipal Dr. José Luiz Cembranelli, 5.000 Bairro do Itaim - CEP 12081 - 010 - TAUBATÉ - SP matheusdanelli@gmail.com

INTRODUÇÃO

Ao longo da história, as florestas vêm sendo devastadas concomitantemente ao desenvolvimento da sociedade. Dentre as quais, a Mata Atlântica se destaca como um dos ecossistemas mais afetados, restando atualmente menos de 7 % de sua área original. Além da perda da biodiversidade, a emissão do carbono para a atmosfera, que antes armazenado na biomassa do sistema, resulta no agravante efeito estufa (IPCC 2007). Para mitigar as consequências da devastação, a palmeira juçara foi eleita representante da Mata Atlântica, uma vez que é uma das espécies mais exploradas deste ecossistema, e conseqüentemente fonte de diversas pesquisas e trabalhos, dentre eles o Projeto Juçara coordenado pelas organizações IPEMA e AKARUI, e financiado pela Petrobras Ambiental. A palmeira juçara (*Euterpe edulis* Mart.), tem apresentado redução gradativa de população devido a dois principais motivos: a) perda de habitat; e b) exploração predatória para a retirada do palmito. Tendo como pressuposto os dados descritos, enfatizou-se a importância da valorização da palmeira e do manejo sustentável da espécie, o que deve envolver um trabalho próximo às populações tradicionais e que agregue renda a estas famílias, sem comprometer a sobrevivência da palmeira juçara na Mata Atlântica. Junto ao estímulo de proteção à espécie, a manutenção e restauração da floresta serão consequências da valorização da palmeira juçara, promovendo o ganho de biomassa no ecossistema e com intuito do aumento do estoque de carbono.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi caracterizar a estrutura florestal e topografia das diferentes áreas do litoral norte e Serra do Mar paulista onde são manejados frutos de juçara.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no entorno do Parque Estadual da Serra do Mar em áreas onde estão sendo colhidos frutos de juçara em três municípios: Ubatuba (5 parcelas), São Luis do Paraitinga (1 parcela) e Natividade da Serra (2 parcelas) totalizando 8 parcelas. A escolha destas parcelas teve como objetivo amostrar todas as diferentes situações em que estão sendo manejados os frutos de juçara no Projeto Juçara. As parcelas de 10 x 100m foram demarcadas e todos os indivíduos com diâmetro na altura do peito (DAP) $\geq 4,8$ cm foram incluídos. Estes foram medidos o DAP e altura e foram identificados.

RESULTADOS

De acordo com a estrutura local e o tipo de manejo da área, estas foram nomeadas floresta secundária (FS) ou cultivo em consórcio de banana e juçara (CBJ). A FS Camburi está sendo classificada desta maneira apesar de apresentar bananeiras em sua composição, pois estas não estão sendo cultivadas e são remanescentes de um

quintal abandonado. Hoje há uma floresta em médio estágio de regeneração, com presença de árvores (nativas e *Citrus* sp.), juçaras e banana. A parcela percorre a parte baixa de um vale com presença de um pequeno córrego, que sobre inundações periódicas e muitas rochas. No CBJ Camburi, além da presença de juçaras, bananas, é caracterizado pela presença poucas árvores. A área é um consórcio manejado pelo próprio morador em um método de subsistência, onde ocorreu o corte seletivo de árvores e é feito limpeza do sub - bosque. O terreno é acidentado e o solo apresenta muitas pedras e um córrego que percorre cerca de 80% da parcela. A parcela CBJ Ubatumirim apresenta um manejo mais intenso que a CBJ Camburi, com o foco no cultivo de banana para comercialização. Apresenta menos indivíduos de juçara e também presença de poucas árvores. A FS Bonete é uma área que apresenta uma floresta secundária com alta densidade de árvores com sua maioria na classe de DAP ≥ 10 cm. Ocorre um efeito de borda nesta parcela. O terreno possui um solo mais seco, pois de localiza no platô da montanha à altitude de 217 m. A FS Ubatumirim está localizada próxima à CBJ Ubatumirim, distante cerca de 100m. Caracteriza - se pela presença de grandes árvores, ocorre efeito de borda. A FS São Luiz do Paraitinga apresenta árvores, juçaras, pteridófitas e bambus em sua composição. Os bambus estão fora do critério de inclusão, porém estão presentes em grande quantidade. A parcela FS Natividade da Serra 1 está localizado em um fragmento florestal de aproximadamente dois hectares, localizados a cerca de 5 m da borda do fragmento com pastagem em seu entorno. Apresenta em sua composição árvores, pteridófitas e juçaras. A parcela FS Natividade da Serra 2 apresenta grandes árvores em sua composição. O solo é encharcado com um córrego atravessando a parcela. Está localizado no entorno do Parque Estadual da Serra do Mar no Núcleo Santa Virgínia.

As parcelas em estudos tiveram estruturas diferentes entre si, e foram classificadas em dois grupos maiores, florestas secundárias e consórcios de banana e juçara. As florestas secundárias ocorreram em diferentes situações, com presença de árvores como o componente de maior densidade de indivíduos. As palmeiras juçaras foram encontradas em diferentes densidades, aparecendo como o segundo componente em densidade. A palmeira apresentou sua estrutura populacional em J invertido como encontrado em outros estudos, como parte da estratégia de reprodução da espécie (Reis 2000, Fisch 1998, Matos *et al.*, 1999). Os cul-

tivos em consórcio de banana e juçara apresentaram menores densidades de árvores. A densidade de juçara foi diferente entre as parcelas, com a maior densidade de juçara entre todas as parcelas encontrada no CBJ Camburi. O CBJ Ubatumirim não apresentou uma alta densidade de juçara, mas as maiores juçaras foram encontradas nesta área. Favreto (2010) encontrou um maior crescimento e produção de frutos em parcelas com consórcios de banana e juçara na comparação com áreas de floresta, o que pode explicar as maiores palmeiras nesta área.

CONCLUSÃO

As áreas onde ocorre o manejo dos frutos de *E. edulis* são heterogêneas, e o histórico de ocupação e uso destas áreas é o fator causador das atuais características da vegetação. Em geral, as composições predominantes foram de florestas secundárias com presença de juçaras em diferentes estágios de regeneração e cultivos em consórcio de banana e juçara, onde a composição predominante é de bananeiras e juçaras, com poucas árvores.

REFERÊNCIAS

- FAVRETO, R., MELLO R. S. P., BAPTISTA, L. R. M. 2010. Growth of *Euterpe edulis* Mart. (Arecaceae) under Forest and agroforestry in southern Brazil Agroforest Syst DOI 10.1007/s10457 - 010 - 9321 - z
- FISCH, S.T.V. 1998. Dinâmica de *Euterpe edulis* Mart. na floresta ombrófila densa atlântica em Pindamonhangaba SP. Tese de doutorado. São Paulo, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo
- IPCC. Climate Change 2007: impacts, adaptation and vulnerability. In: PARRY, M. L.; CANZIANI, O. F.; VAN DER LINDEN, P. J.; HANSON, C. E. (Ed.). Contribution of Working Group II to the Fourth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge: Cambridge University Press, 211 - 272
- MATOS, D. M. S.; FRECKLETON, R. P. & WATKINSON, A. R. 1999. The Role of Density dependence in the population dynamics of a tropical palm. *Ecology* 80(8), 22635 - 2650.
- REIS, M.S. *et al.*, 2000. Manejo sustentável do palmitreiro. In: *Euterpe edulis* Martius (Palmitreiro): biologia, conservação e manejo. ed. M.S. REIS, A. REIS. Itajaí. Herbário Barbosa Rodrigues